

POSTOS EM LIBERDADE
OS CANDIDATOS DO Povo
E OS VIGOROSOS PROTESTOS POPULARES CONTRA A ARBITRARIA PRISÃO, DETERMINARAM A DECISAO DA JUSTICA QUE LIBERTOU OS PATRIOTAS.

SÃO PAULO, 20 (PELO TELEFONE) — FORAM POSTOS EM LIBERDADE POR DECISÃO JUDICIAL OS CANDIDATOS DA ALIANÇA RENOVADORA DE SANTO ANDRÉ, PRÉSOS DIAS ATRÁS NA SUA CIDADE E CONTRA OS QUAIS FÔRA INSTAURADO PELA POLÍCIA UM PROCESSO FARSA. A SOLIDARIEDADE DA POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

MILHARES DE SERTANEJOS Marcham Sobre São Luis

SUBLEVADOS SEIS MUNICÍPIOS MARANHENSES — PARCIALMENTE PARALIZADA A INDÚSTRIA — REBENTA UM CONFLITO EM CROATÁ E TROPAS DO PIAUÍ DIRIGEM-SE AO MARANHÃO — PROIBIDO DE SAIR À RUA, SOB AMEAÇAS DE MORTE, O SR. EUGÉNIO DE BARROS

SÃO LUIZ, 20 (Especial) — Assume imprevistas proporções os acontecimentos desencadeados com o retorno do sr. Eugénio de Barros ao governo do Estado. Notícias procedem

des de interior informam que seis municípios sertanejos levantaram-se em armas contra o governo, iniciando um movimento que tende a estender-se a todo o Maranhão. O

levante armado, segundo as notícias referidas, começou no município de São João dos Patos, chefiado pelo advogado Raimundo Bastos, irmão do sr. Celso Bastos, líder da fra-

ção oposicionista. Os outros

municípios conflagrados são os de Pastos Bons, Miratú, No-

enrique, Barão de Grajau e Passagem Santa. Assegura-se

que os distritos estão em toda a zona 12

mil homens em armas. O sr.

Raimundo Bastos lançou um

manifesto, assinando-o como «Comandante em Chefe do Exercito de Libertação do Ser-

tão». Grajau notícias recebi-

das nas últimas horas informam ser bastante tensa a si-

tução, prevenindo-se um cho-

que armado de grandes pro-

pôezes.

HOMENS EM ARMAS

MARCHAM SOBRE S. LUIZ

Espalhou-se na cidade a no-

ta de que os sertanejos, em

número de doze mil, estariam

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 799



Flagrante tomado no momento em que os bombeiros iniciavam o combate ao fogo, no tombadilho do "Vesper".

ADIADA A ASSEMBLEIA DO CLUBE MILITAR

Foi transferida pelo prazo de 30 dias a assembleia parcial do Clube Militar, que deverá realizar-se entre a noite e a manhã desta quinta-feira dia 28. O navio se achava atracado no Armazém 26 de sexta-feira, recebendo um carregamento de gasolina destinada aos portos de Paranaúba e Antonina, no Paraná. Nos seus portões já se encontravam 800 caixas de gasolina de aviação.

A iniciativa da reunião partiu de um grupo de corais e foi instigada por uma cadeia de jornais solidamente orientados pela embalação americana e subvenzionados pela Standard Oil.

Estava tudo preparado para o rumoroso debate, quando aos primeiros minutos do dia de ontem — precisamente a hora

oficial do Sr. Estillac Leal, que reassumiu a presidência

30 minutos — o general Estillac Leal, emprorou instruções, ao que se diz, do próprio Vargas, reassumiu a presidência do Clube, que estava sendo intensamente exercida pelo general Carnaúba, e a noite a reunião no assunto.

Antes, já havia sido apre-

endido a direção do Clube um ultimato de vários associados que tinham subscrito o pedido de assembleia, mas que agora preferiam um acordo e a sua realização.

O general Carnaúba tirou voz, entretanto, que só poderia desconvocar a assembleia por solicitação não de uma parte mas da totalidade ou pelo menos da maioria dos que a requerem. Daí a medida de última hora tomada pelo sr. Estillac.

A NOTA OFICIAL

E' o seguinte o texto da nota, assinada pelo sr. Estillac Leal na qualidade de presidente do Clube Militar:

«Aos associados do Clube Militar.

Reassumindo a presidência do Clube Militar foi meu prí-
meiro ato adiar por 30 dias,

a assembleia parcial, requiri-
da por numerosos sócios, a
qual estava marcada para ho-
je — 20 de setembro — de
acordo com a convocação feita

motivos mal ponderáveis
determinaram essa medida.
Percebi, nos últimos dias,
após numerosos partidos de
varios setores da vida publi-
ca nacional e das derivações
políticas dos passageiros
dissídos a harmonia das for-
ças Armadas e o bem do Bra-
sil, na certeza de que mode-
raria, pacificaria não que-
rem dizer, nem significasse

jamais, capitulação ou temor.

Oficialmente, porém, o que

houve foi apenas o que abai-

lou o seu tempo, sem que o
julgamento seja tomado

à noite de ontem pelo gabinete

do ministro Estillac Leal.

Um clima de controvérsia e

uma falsa apreensão de pro-

blemas fundamentais e, prin-

cipialmente, a atuação de ele-

mentos estrangeiros ao nosso

meio, está impedindo que, de

julho sceno, sejam tomadas

deliberações que correspondam

realmente aos interesses

nacionais em causa.

Sinto que, fugir aos pos-

talados de minha formação,

nem abjurá os princípios que

sempre nortearam minha ação

publica como militar profis-

sional, é chegado o momento

de solicitar a numerosa cor-

rente que me elegeram em

eleições de vasta repercussão,

que prestigie os atos de mo-

deração, aguardo o arrefe-

cimento das paixões, para que

o Brasil, na livre e democrática

manifestação dos associados

do Clube valha efetivamente

como tradição clara dos pro-

positos honestos das classes

armadas, historicamente, em-

penhadas em manter suas

tradições de respeito à ordem

ABSOLVIDA ELISA BRANCO

VITÓRIA DE UMA CAMPAÑHA QUE DUROU MAIS DE ANO

O MINISTRO ORORIZIMO NONATO DEU O VOTO DE MINERVA — PRIMEIRAS PALAVRAS DE ELISA, AO TER A NOTÍCIA DO JULGAMENTO

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

A seguir votou o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria, Abner de Vasconcelos, Hannemann Guimarães e Orazimbo Nonato (voto de minerva). Votaram pelo julgamento o sr. Getúlio Vargas, tendo pedido voto de recurso — o sr. Abner de Vasconcelos, que foi o primeiro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O JULGAMENTO

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva. Na sessão anterior já haviam se pronunciado os srs. Rocha Lages e Luiz Gallotti. O sr. Mário Guimarães votou

pela manutenção da pena de 4 anos e 3 meses.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

A seguir votou o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

pela absolvição, tendo o presidente salientado que os que devem ser condenados eram os jornais e jornalistas que faziam propaganda de guerra. Em virtude da empatia, de três votos contra três, o sr. Orazimbo Nonato, presidente, teve que dar seu voto.

«Sempre desempenhei a favor do rei — afirmou. Mas ago-

ro a se pronunciar, na madrugada de ontem, disendo ser certa e pressente que uma senhora fosse às ruas dizer que seu filho não iria para a guerra.

O presidente do S.T.F. promulgou sua sentença absolutória cerca das 15.30 horas de ontem, por voto de Minerva.

No voto de ontem, o sr. Luiz Gallotti, pelo diminuição da pena, negando a absolvição, estribado em que se tratava de uma comunista. Por sua vez o sr. Nelson Hungria e Hannemann Guimarães votaram

O Banquete dos Cínicos

Aylton Quintiliano

Jacob Potofsky, vice-presidente da C.I.O. — organização americana divisionista da Federação Sindical Mundial — passou três semanas no Brasil. Houve uma Cortina de silêncio em torno da sua estadia em nosso país. Somente depois de sua partida os jornais cariocas notificaram o fato e disseram a razão de ser dessa visita: Potofsky veio tratar da filiação das entidades sindicais brasileiras à organização divisionista controlada pelos americanos. Mantive entrevistas com Getúlio Vargas e com Segadas Viana. Mantive conversações com a maioria dos presidentes de Federações e Confederações Sindicais brasileiras. E suas conclusões foram as seguintes: «Há sinais de agitação subterrânea em vários sindicatos, mas parece que somente entre as categorias inferiores dos membros sindicais. E o governo não está deixando nada por fazer para neutralizar tais tendências».

Não nos parece muita coincidência e fato do sr. Potofsky encontrar-se no Brasil na mesma ocasião em que o sr. Segadas Viana, através da Rádio Tupi, salientava a necessidade dos trabalhadores apertarem os dentes e tirava toda ilusão no salário mínimo prometido por Vargas? Tári sido nessa coincidência essa vinda de Potofsky no instante exato em que Vargas pediu ao Congresso a filiação das organizações sindicais brasileiras a um órgão sob Controle americano? Será simples obra de acaso que isto aconteça exatamente no mesmo instante em que o sr. Lüder foi vender nos baleões de Wall Street, nossos minérios e o sangue de nossa juventude?

Evidentemente nada disso acontece por mera coincidência. Os colonizadores e agentes de guerra norte-americanos, querem garantias do governo, de que poderão levar suas reivindicações em plena paz do Senhor; de que poderão levar o sangue de nossa juventude, derramando na guerra mundana que já fazem contra o povo coreano, sem que se levante, em nossa pátria, a voz organizada de todos os trabalhadores. E para que tudo isso possa ser feito e necessário — coisa impossível — devem a combatividade da classe operária, em cujo seio — reconhece o agente americano Potofsky — há sinais de agitação.

Uma coisa, também, que não pode escapar ao menor senso de observação, é o fato dos vermelhos da pátria e dos colonizadores e agentes de guerra executarem, no mesmo tempo, pelo êxito de seus sinistros negócios. Láfora clama dos Estados Unidos: «Pudo vai bem!» Bohai, o Chefe da Comissão Mistra Brasil-Estados Unidos, destinada a promover a posse dos bens brasileiros para os americanos — exclaima, também, em as boas de colonizador já fixadas dentro de nosso próprio território: «Tudo vai bem!» O sr. Segadas Viana, pela rádio Tupi, acrescenta que a situação é a melhor possível. E o pulgão americano, com o maior desdencimento, mostra-se também satisfeito e ainda afirma, num tom de superintendente que vê os subalternos agindo a contento: «O governo Vargas não está deixando nada por fazer, para neutralizar tais tendências. Tais tendências são a unidade e organização dos trabalhadores na luta por seus direitos. Na luta, por menos miséria, por mais liberdade, e por uma paz duradoura — necessidade e anseio de todos os povos do mundo».

Afirmou, ainda, o agente Potofsky, e a notícia é dada pelos próprios jornais de esquerda — que Vargas e Segadas lhe haviam dado garantia de autorização para que os sindicatos de classe brasileiros se inscrevam como membros de organizações internacionais de combate ao comunismo.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

COLUNA DO M.A.I.P. Uma Clicherie Para a "Imprensa Popular"

CARTA DE UM AJUDISTA À
DIREÇÃO DO MAIP

A direção do MAIP — recebeu a seguinte carta:

«Senhor presidente do MAIP Santuções. Tenho acompanhado com grande interesse a campanha que esse organismo levantou visando dotar a IMPRENSA POPULAR de uma clicherie. Trata-se de medida muito louável pois um jornal moderno precisa estar aparelhado de clicherie. A ilustração, isto é, a fotografia ou desenho publicados em um jornal como o nosso são da maior importância, não só porque enriquecem as páginas como porque representam uma grande ajuda nas campanhas, reportagens, entrevistas, etc. Uma página sem clicherie, isto é, sem fotografias e uma página morta. Uma declaração, uma entrevista, seja de quem for, sem o respectivo retrato do entrevistado, preferentemente ilustrado, torna-se inútil. O governo Vargas não está deixando nada por fazer, para neutralizar tais tendências. Tais tendências são a unidade e organização dos trabalhadores na luta por seus direitos. Na luta, por menos miséria, por mais liberdade, e por uma paz duradoura — necessidade e anseio de todos os povos do mundo».

Afirmou, ainda, o agente Potofsky, e a notícia é dada pelos próprios jornais de esquerda — que Vargas e Segadas lhe haviam dado garantia de autorização para que os sindicatos de classe brasileiros se inscrevam como membros de organizações internacionais de combate ao comunismo.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

— e assim por diante.

Suas palavras são claras como água. E reafirmam o que já dissemos. Os americanos exigem garantias para a transação sinistra que procuram efetuar, no sentido de levarem os nossos meninos e a nossa juventude para a guerra. E uma dessas garantias é arrebanhar corações cardeiros a massa de trabalhadores, filmando-a a organização americana de combate ao comunismo. Comunismo é querer: melhores condições de vida, aumento de salários, liberdades democráticas, Pacto

Partidários da PAZ

Teve a mais profunda repercussão em todos os países a disposição do Comitê Soviético de Defesa da Paz, em consequência da qual se desdobrou em todo a URSS a campanha de coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz. A paz é uma das maiores aspirações de todos os povos, porém, para os estados soviéticos ela tem um valor excepcional. Para eles, a paz significa o trabalho livre e criador; significa a possibilidade de aperfeiçoar a sua capacidade e talento; significa a possibilidade de fazer novas descobertas na esfera da técnica, da ciência e da arte; significa a possibilidade de vitória do homem sobre as forças da natureza. Para os estados soviéticos, a paz significa a construção de grandiosas centrais hidroelétricas e canais, isto é, significa fertilizar as terras do deserto, tornar os campos florescentes e terras férteis, as zonas outono estreitas; significa construir obras grandiosas como o novo edifício da Universidade de Moscou, nas montanhas Ussuri. A paz significa nova escola, criação de sanatórios e casas de repouso para os trabalhadores. Para os soviéticos tudo isto se resume na simples e viva palavra PAZ. Nas empresas, cíclios, sindicatos, kolkizes, institutos etc., todas as pessoas discutem a importância da paz para o seu grande país soviético. Ao mesmo tempo elas dizem: «A paz é a nossa felicidade. Só queremos guerra aos inimigos da paz, os inimigos de guerra. Jamais permitiremos que as forças da guerra vençam as forças da paz. Esta firme decisão dos soviéticos é constante em qualquer reunião onde é discutida a Mensagem do Conselho Mundial da Paz.

FESTA EM S. GONÇALO

A Comissão de defesa da paz (Venda da Cruz-Engenheiros) patrocina uma grande festa que se realiza depois de amanhã domingo, anualmente, na favela de S. Gonçalo. A festa começará às 10 horas da manhã e terminará às 18 horas, e constará de diversos jogos, inclusive uma partida de futebol. Em seguida terá lugar a posse solene da nova

diretoria da comissão municipal, eleita em ampla assembleia.

RESPOSTA A UM DESAFIO

Com o título acima assinado por José da Light, recebemos os seguintes versos dedicados ao Conselho da Paz da Prefeitura:

«Bem melhor quem é no fundo
não me canso de dizer;
um Conselho só existe
quando cumpre o seu dever.»

CONVOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

A Diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal está convocando todo o seu quadro social para uma reunião, hoje, às 17 horas, em sua sede, a Av. Almirante Barroso, nº 97, 6º andar, a fim de ser estabelecida a programação dos festivais em homenagem à Elisa Branco.

COMANDOS DA PAZ

Pedimos-nos a publicação do regulamento:

Visando dar maior impulso à coleta de assinaturas para o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências, o MOVIMENTO Cívico PELA PAZ programou para o próximo domingo, dia 23, a realização de comandos coletivos com a participação de quatro equipes.

Em homenagem à Elisa Branco, Aldo Riparsati, Maria Alves Lins e Jean Sarkis, o M.C.P., resolveram dar as referidas equipes os nomes dessas partidárias da paz.

E a seguinte a constituição das equipes que participaram do comando:

ÉQUIPE ELISA BRANCO — Frente de Luta pela Paz da Zona Sul, Comissão provisória, Conselho de Paz dos Ex-combatentes, Conselho de Paz dos Engenheiros;

ÉQUIPE ALDO RIPARTI — Liga Benjamin Constant,

Conselho da Paz dos Engenheiros, Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas (Av. da Vila Isabel), Conselho de Paz dos Funcionários Municipais;

ÉQUIPE MARIA AFONSO LINS — Conselho de Paz dos Bancários, Conselho de Paz da Piedade, Associação Democrática de Cascatinha, Conselho de Paz de Itaquaquecetuba;

ÉQUIPE JEAN SARRIS — Conselho de Paz dos Marinheiros, Conselho de Paz da Marinha, Conselho de Paz dos Teleféricos;

O M.C.P. dirigiu-se aos partidários da paz filiados às organizações referidas convidando-a a participar dos comandos com o melhor de seu entusiasmo, para que seu resultado de éxito a iniciativa. Tudo pela cobertura das equipes.

ÉQUIPE ALDO RIPARTI — Liga Benjamin Constant,

OS COMANDOS - SHOW DA "IMPRENSA POPULAR"



Na manhã de ontem foi realizado mais um comando-show da IMPRENSA POPULAR, desta vez com os trabalhadores da fábrica de Tecidos América Fabril, situada na Andaraí. A foto acima fixa um flagrante quando os trabalhadores, vindos do alento, ouviam números de músicas populares executados pelos artistas Luiz do Pandeiro, José Luiz de Freitas e Inayamur Sayão. Exemplares deste matutino foram distribuídos entre os operários. Nossa edição de ontem publicava uma reportagem sobre as perseguições de que vêm sendo vítimas e informações sobre a campanha pelo aumento. Foi constituída uma comissão de ajuda que, junto aos operários, ficará responsável pela solidariedade, aos jornais do povo e aos trabalhadores.

Barthe, Uma Vida Preciosa Para o Continente

PORTE DE HERÓI AUTÉNTICO NO LÍDER DO POVO PARA-GUAIO — SUA FILHA DE 15 ANOS FAZ CALAR O CHEFE DE POLÍCIA — DEVER URGENTE A SOLIDARIEDADE DOS ANTIFASCISTAS BRASILEIROS PARA SALVAR OBDULIO BARTHE

Reportagem de Moacir Werneck de Castro

(Enviado especial da IMPRENSA POPULAR a Assunção)

Na noite de 11 de setembro, dia 30 passados, um grupo de indivíduos saiu de um carro na porta da Cadeia Pública de Assunção, para reclamar a entrega de Obdulio Barthe, portador superior, pois devia comparecer perante o juiz no dia seguinte. O oficial de guarda prendeu-o e o encarcerou. E assim permaneceu na prisão por 15 dias.

O partido antifascista do coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico. O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O partido antifascista do coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.

O coronel Franco, que se apresentou à embaixada americana em Montevideu para oferecerem-se na voluntária para a Coréia, em defesa de Barthe, milhares e milhares de soldados, voluntários, inserventes militares, clamaram pela sua liberdade. No 15º dia da prisão, o coronel Franco escreveu, e imediatamente quando o leu, o coronel Barthe — isto é, por não ter sido ainda condenado de extermínio sistêmico.</p

Noticiário Parlamentar

CÂMARA DOS DEPUTADOS

APROVA-SE O PROJETO DOS CHAMADOS TRIBUNAIS POPULARES

Eram piores que o soneto as emendas apresentadas pela oposição — Homenagem à memória de Caleão Coutinho — O Orçamento seguiu para o Senado

GALEAO COUTINHO

O projeto que altera dispositivos da legislação vigente sobre crimes contra economia popular foi aprovado ontem, depois de longo debate. Esse projeto institui os famosos tribunais populares contra os pequenos especuladores (deixando, é claro, os tubarões do futebol).

Embora tratando-se de lei demagogica solicitada no Parlamento pelo sr. Vargas, não teve, da parte dos mescados de opositores, como era natural, uma oposição seria. Ao contrario, as emendas apresentadas à proposta em muitos casos tinham orientação conservadora e reacionária. Eram na verdade emendas piores que o soneto, baseadas em detalhes da técnica jurídica da atual justiça da classe, como uma que entregava o julgamento dos três crimes à justiça togada (derribando por tanto o propósito e outras sobre pronúncia). Ilíbelo, etc.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sítios 20x50 (1.000 m²), planas e férteis e água em abundância e boa Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 30,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3016 com Orlando ou Santana.

DESASTRE FERROVIÁRIO DE GRAVES CONSEQUÊNCIAS

O trem de passageiros chocou-se com o cargueiro — 11 mortos e 90 feridos

Mais um pavoroso desastre com trens da Central ocorreu ontem, cerca das 20 horas. O sinistro teve lugar no quilômetro 352 próximo à estação de João Aires, resultando vários mortos e feridos, estando muitos destes em estado deesperador no Hospital Barbacena.

O DESASTRE

O trem de passageiros prenho KU-35 quando conduzia um carregamento de minério, encontrava-se estacionado em um desvio existente há cerca de 27 quilômetros da estação João Aires, quando foi colhido subitamente pelo de passageiros prefixo R-1 procedente de Belo Horizonte.

MOTIVO

Acredita-se que a causa do desastre tenha sido uma forte nevoeiro que caiu na ocasião e que impediu que o maquinista do trem de passageiros visse o sinal de advertência, indo, portanto, de encontro ao cargueiro estacionado.

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Deco — Teléscopos

Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Aconteceu na Cidade

Vitima ou Conivente?

José Reis Hernandez, funcionário da firma América Fábril, com escritórios à rua Teófilo Ottoni, 32, apresentou queixa, ontem, à polícia, de que o empregado da firma, José Alves de Menezes, solteiro, de 17 anos de idade e residente à rua Ayres Casal, 65, havia sido vítima do efeito de bilhetes que lhe passaram dois espetáculos na Praça Pariz, ficando o jovem sem os vinte e sete mil cruzeiros da firma que deveriam ser depositados num banco. O queixoso, entretanto, supõe que a história do efeito do vigário é apenas uma gaiada que José Alves arranjou, pois, acredita que o jovem seja conivente de outros espetáculos que pretendem levar a firma América Fábril a aquela importância.

INTERNAÇÃO EM ESTADO GRAVE

Na esquina da rua Machado Coelho com av. Presidente Vargas foi atropelada na tarde de ontem pelo ônibus chapa 3-22-72, da linhagem 111, da Viação Caricó, dirigido pelo motorista profissional Pedro Corrêa Monteiro, residente à Avenida Niemeyer, 77, José Pesso Araujo Rocha, de 45 anos de idade presuntivamente, branco e servente do I.A.P.C.

A vítima foi internada em estado grave no H.P.S.

SUICÍDIO SE A SEXAGÉSIMA

Por motivos ignorados ingui ontem violento toxicó, Flávia Maria Prata do Amaral viuva, com 69 anos de idade e internada no Asilo São Luiz. O corpo da tressoucada sexagésima foi removido para o necrotério.

FAÇA ECONOMIA!

Compre seus DOCES diretamente do representante da FÁBRICA CONFIANÇA de São Paulo. Cobada, doces de leite, abóbora, batata, suspiro, pé de moleque, etc., desde Cr\$ 25,00 o cento. Biscoitos finos a Cr\$ 20,00 o quilo. Balas de todos os tipos, desde Cr\$ 10,00 o quilo. Bonbons de nozes, pralinhas, fondant, etc., desde Cr\$ 38,00 o quilo. Fudo a preços de fábrica. Não deixe para a última hora.

Faça já seus pedidos na loja de vendas e depósito à Av. 29 de Outubro, 7084-II, — entre o largo das Pilares e o bairro).

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA — Tel.: 49-2020

Desmascaradas as Manobras de Ridgway

MOSCOU, 20 (I.P.) — O jornal «Pravda» escreve: «A tática provocadora dos círculos governantes dos Estados Unidos foi inteiramente desmascarada no decurso dos acontecimentos observados durante

te mais de 2 meses, desde o inicio das negociações em Kascong. Ante fatos irrefutáveis, o lado americano viu-se obrigado a reconhecer oficialmente que em 10 de outubro um avião da sua bombardear a zona neutra de Kascong. Assim, foram desmascaradas as artiman-

hadas do General Ridgway que negava as precedentes violações da zona neutra.

Durante as negociações de Kascong, os intervencionistas americanos começaram uma nova ofensiva na Coreia que terminou num fracasso como os anteriores. As tentativas americanas para ampliar a agressão na Coreia coberto das negociações de Kascong fracassaram. Estes igualmente condenadas ao fracasso tódas as tentativas para querer a vontade inabalável do povo coreano e chinês de defender a sua liberdade e independência face aos ataques dos interventionistas. O mundo inteiro constata que os povos da China e da Coreia mostraram a sua plena disposição de conseguir um

acordo de paz para o problema coreano. As negociações de Kascong poderiam abrir o caminho para a solução pacífica do conflito da Coreia, no que insistem todos os verdadeiros partidários da paz do mundo inteiro. Isso seria conseguido se não fosse aposição assumida pelos círculos governantes dos EUA.

CRAVE O ESTADO DO REI

LONDRES — 20.—(T.R.T.) — O rei George VI se encontra gravemente enfermo tendo sido submetido hoje a novo exame de seus médicos no palácio de Buckingham.

Espera-se de um momento para outro novo boletim sobre as condições do enfermo a respeito da enigmática declaração anterior sobre mudanças estruturais num dos pilares.

Ontem a noite, três medico passaram quase duas horas ao lado do monarca.

O DIA DO RADICALISTA

Sendo hoje o «Dia do Radicalista» as emissoras silenciam até às 18,30 horas, quando voltarão ao ar transmitindo o programa «Voz do Brasil».

Esta medida foi tomada para que todos os radicalistas pudessem participar dos festeiros que serão levados a efeito no Quinta da Boa Vista, de cujo programa consta o seguinte:

As 12 horas — Almoço de confraternização.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELDA RODRIGUES DE BRITO

Órgão dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 281 — Travessa do Ouridor, 33 — 4º and. — Tel. 32-4290

DR. OSMONDO BESSA

Rua Gonçalves 106 — 4º and. — Das 18 às 18 horas — Tel. 32-3771

DR. SINVAL PALMEIRA

Rua Rio Branco, 106 — 4º and. — Seta 9. LIG — Tel. 42-1138.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

Rua Rio Branco, 106 — 4º and. — Seta 11. — Tel. 42-1138.

DR. DEMétrio RAMAN

Rua São José, 10 — 4º andar — Tel. 42-3860.

ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNCKE DE CASTRO

Rua de Carmo, 69 — Seta 20 — 4º and. — Diariamente das 18 às 18 e das 18 às 18 horas — Tel. 42-6966.

DR. EVANDRO CARTAXO

CAUSAS CIVILS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Rua Graciosa Azul, 31 — Seta 6.26

— Das 18 às 18 horas — Tel. 42-3840

horas, diariamente

MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLÍNICA GERAL Consultório: Av. Nilo Peçanha, 155, 9º and. — Salas 905-906 — Fergas, quintas e sábados, das 18 às 18 horas

DR. ODILON BATISTA GIBSON E GINECOLOGIA Aratu Porto Alegre, 3 — 2º and.

DR. ALCEO COUTINHO

Tercas, quintas e sábados das 18 às 18 horas — São Álvaro 41. — Tel. 32-3282

DR. FRANCISCO FONSECA CIRURGIA Consultas às quartas, quintas e sextas feiras das 18 às 18 horas — São Álvaro 41. — Tel. 32-3282

DR. LEILOEIRO EUCLIDES

EDUCÍLIAS — Edicílio Peixoto Predor — Móvel — Serviços, 462 — Tercas e Sábado de manhã — São Leandro, 10 — Tel. 42-1430

atendidos em grande parte, a indústria está parcialmente paralisada.

CORRE SANGUE EM COROATA

Sobe-se nas últimas noites que no município sertanejo de Coroata irrompeu sangrento conflito, do qual saíram mortos e feridos. Não são conhecidos os detalhes.

NOVAS TROPAS VARM SAO LUIZ

Informa-se que do Rio é enviado para esta capital a fim de reforçar as tropas do exército aqui aquarteladas o 25º Batalhão de Caçadores

INACIDIDA A CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de São Luiz foi invadida ontem por um grupo de eleitores apontados como capangas do ex-deputado integralista e um dos líderes dos chamados coligados.

Declarou que se as tropas do exército forem retiradas de São Luiz como Barros, os opositores

incendiariam a cidade.

O general Edgardino Azevedo, comandante da 10ª R.M., que assumiu praticamente o governo da cidade, ordenou que seja dissolvida a bandidagem criminosa do IRGA, prevente agora impor a obrigatoriedade da fabricação de bala e que o povo come e force o intrágavel pão misto, para sustentar os elevados preços do arroz e fazer com que os centros consumidores fiquem sempre com o abastecimento deficiente, mola das golpes dos traidores.

Tais afirmativas confirmam inteiramente tudo quanto dissemos. O atual estoque de 3 milhões de sacas de arroz do estoque excedente do IRGA.

Decidiu o almirante Lemos Bastos, na reunião da Associação Comercial, que as negociações fracassaram, porque além do arroz o país teria que desembolsar uma quantia muito grande de dólares.

Estas duas famílias campesinas que se vêem no clichê, emigraram do interior de Minas Gerais,

município de Congonhas de Campos, e vieram tentar a vida no Rio. Trabalharam antes numa fazenda onde recebiam em troca de pesados serviços a diária de 8 cruzeiros. Não davam pra nada — disseram ao repórter, e mais que a miséria da gente era de assustar qualquer um. Viajaram de caminhão e a pé, e chegando a esta Capital, depois de vencidos todos esses sofrimentos, procuraram falar com o sr. Getúlio Vargas a fim de exportar-lhe a situação em que viviam e pedir uma ajuda. Claro que não chega nem mesmo a botar os pés no Palácio do Catete. No portão de entrada um funcionário desengonhou-as e mandou-as voltar para o lugar de onde vieram.

IRREDUTIVEL O IRGA

O governo por isso deseja tomar obrigatorio o pão de guerra — Fracassada a negociação para a troca de arroz por navios japoneses —

Marchando sobre São Luiz. Não foi confirmada nem desmentida esta notícia. O ambiente nesta capital é de grande agitação e nervosismo.

O sr. Neiva Moreira, deputado integralista e um dos líderes dos chamados coligados,

declarou que se as tropas do exército forem retiradas de São Luiz como Barros, os opositores

incendiariam a cidade.

O general Edgardino Azevedo, comandante da 10ª R.M., que assumiu praticamente o governo da cidade, ordenou que seja dissolvida a bandidagem criminosa do IRGA, prevente agora impor a obrigatoriedade da fabricação de bala e que o povo come e force o intrágavel pão misto, para sustentar os elevados preços do arroz e fazer com que os centros consumidores fiquem sempre com o abastecimento deficiente, mola das golpes dos traidores.

Seja Sócio do M.A.I.P.

GRÈVE

O sr. Eugenio de Barros está enfrentando sérias dificuldades para impedir que se deslique uma nova greve nesta capital. Os opositores estão incitando o comércio a fechar suas portas, no que já foram

enviados para esta capital.

AMEACADO DE MORTO O SR. EUGENIO DE BARROS

Os líderes opositores declararam que se o sr. Eugenio de Barros aventurar-se a sair a rua será morto. Ninguém duvida de que esta ameaça seja realmente cumprida, se o governador resolver não levá-la em conta.

MORREU UM DOS FERIDOS NO TIROTEIO DO PALÁCIO

O vigário da cidade de São Luiz, congo Dourado, ferido no tiroteio do palácio do Lede, no dia da chegada do sr. Eugenio de Barros, faleceu na madrugada de hoje.

VIOLÊNCIAS NO PALÁCIO DO GOVERNO

Os opositores acusam o sr. Eugenio de Barros de ter transformado o palácio do governo num bastilhão onde numerosos populares têm sido espancados, depois de presos

e mandados para o gabinete ali instalado pelo chefe de polícia.

CONFRATERNIZAÇÃO

As 14 horas — Corrida de bicicleta para moças

As 14,45 horas — Concurso para o maior bolo de chocolate

</div

Notícias Operárias

OS OPERÁRIOS NAVAIS NO CATETE

A prisão do líder Hermes Alves de Oliveira não esmoreceu os animos dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, como supõe a direção desse departamento da Marinha de Guerra. Pelo contrário, ergueram-se num movimento de protesto nos diques e oficinas, mobilizando-se os operários contra essa medida iníqua e arbitraria. Comissões foram aos jornais e a solidariedade ao presidente da entidade dos operários navais estendeu-se às demais corporações e setores profissionais. Os operários receberam inúmeras cartas de protesto contra a prisão de Hermes. Eram trabalhadores justamente indignados que, por nosso intermédio, dirigiam-se ao governo exigindo uma explicação. Perguntavam-se se o crime pediu aumento de salários ou lutar contra exploradores, por melhores condições de vida. Seria o caso de responder que é um governo subordinado a trusts e tubarões e crime lutar por melhoria de salários e contra a exploração. Para que os capitães se fizessem cada vez mais ricos a classe operária e o povo, devem ser submetidos à fome, à miséria, ao terror policial, ao trabalho escravo, à preparação para a morte na guerra de rapido do imperialismo. Hermes Alves de Oliveira está hoje jogado num depósito de presos, entre criminosos comuns, mas os trabalhadores do Arsenal de Marinha sabem arrancá-lo de lá. A sua prisão, além de servir de advertência aos trabalhadores, é também um argumento para desmascarar o governo de Vargas que se intitula com promessas que sócia não pode cumprir.

Hoje desses mesmos operários que visitaram um de seus filhos que se encontram encarcerados, estarão no Catete para cobrar pelo que lhes foi prometido há alguns meses atrás. Isto engrandece o exercício de assalariados que não pode mais esperar e já está cheio de processos e contos de sevila. Um exército que passa fome e quer pão, que quer viver como homens e não como animais, é penalizado e explorado pelas classes dominantes. A direção do Sindicato suspendeu que pela violência poderia intimidar os trabalhadores, mas o tiro saiu pela culatra. Estão ai firmes e decididos a conquistar o aumento de salários de que tanto necessitam.

— MARINUS CASTRO —

RECUSOU-SE A DAR O AUMENTO

O Tribunal Regional do Trabalho, acusando insincerações no inquérito do Coletivo Central dos Produtivos da Lata, recusou-se a conceder o aumento pleiteado pelos empregados da empresa. O sindicato vai face à ditadura tomada pelos juízes daquele tribunal, vir recorrer ao tribunal Superior do Trabalho.

PROTEÇÃO NO TRABALHO

A diretoria da Federação dos Trabalhadores em Construção Civil dirigiu-se à Câmara de Vereadores a fim de pedir a aprovação da lei municipal referente aos tapumes e proteção dos trabalhadores dessa indústria. A lei em apreço determina que as obras de construção civil sejam dotadas de protetores contra acidentes do trabalho, tapumes, andanças revestidas de segurança e cintos indevidos para o trabalho em grandes alturas.

NEGOCIAÇÕES PARA O AUMENTO

O Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, e conforme aprovação da última assembleia, está tratando junto das empresas da questão do aumento pleiteado pelos seus associados. Fazem dirigidos memoriário aos patrões, esclarecendo as razões do pedido e exigindo uma solução imediata da questão. Foi dado o prazo de 20 dias para

que o Sindicato patronal se pronunciasse sobre a seguinte tabela: a) aumento geral de 10% (100,00); b) mais Cr\$ 100,00 mensais para cada período completo de cinco anos de serviço na empresa; c) aumento mínimo de Cr\$ 500,00 e máximo de 1.000,00.

ELEIÇÕES SINDICais

Estão marcadas para o dia 20 de dezembro próximo as eleições para diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. O prazo para registro de chapas para concorrer ao pleito deverá encerrarse 30 dias antes das eleições.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Estão marcadas para o dia 20 de dezembro próximo as eleições para diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. O prazo para registro de chapas para concorrer ao pleito deverá encerrarse 30 dias antes das eleições.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não é o tempo que diz de sua vontade conquistar o aumento de salário. Interroga o repórter sobre as últimas notícias dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, triunfando os navios «Barroso» e «Tamboré». Não pode se conformar com o perigo que os ameaça de serem levados para tomar parte na guerra da Coreia. Dona Alzira não tem filhos mas elas e os pais marinheiros (meus meus) informada.

Os atuais salários são baixos, principalmente dos diretores que recebem semanalmente Cr\$ 238,00 quando não

